

DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES SOCIAIS ESTABELECIDOS EM CONJUNTO COM A COMUNIDADE ITAQUIENSE⁽¹⁾

Mireli Duarte Bergmann⁽²⁾, Jonas Anderson Simões das Neves⁽³⁾, Nelson Victoria Bariani⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico.

⁽²⁾ Bolsista no programa PDA; Universidade Federal do Pampa Instituição; Itaqui, Rio Grande do Sul; mireliduarte@bol.com.br.

⁽³⁾ Jonas Anderson Simões das Neves; Universidade Federal do Pampa.

⁽⁴⁾ Nelson Victoria Bariani; Universidade Federal do Pampa.

RESUMO: Como característica da região Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, na cidade de Itaqui-RS também está presente a orizicultura irrigada, onde está consolidada como cultura dominante. Com o objetivo de desenvolver um sistema de indicadores referente às múltiplas dimensões da sustentabilidade desta atividade na região, estamos realizando este trabalho, onde buscamos um instrumental metodológico que seja capaz de permitir uma compreensão mais ampla, articulando várias dimensões representativas do desenvolvimento da região. Através de bancos de dados disponíveis via web, caracterizados padrões sobre as dimensões estudadas, e posteriormente iniciamos a participação em eventos, onde conversamos com a comunidade, mostrando os indicadores já obtidos e buscando relatos dos diversos atores que vivenciam, em alguma medida, estes índices referenciados no trabalho. Tendo observado que os relatos obtidos interagem coincidindo com os dados que já tínhamos, tendo como valores uma média de desenvolvimento baixo, sendo 0,578, a média geral, onde 0 (zero) é o mínimo e 1 (um) o máximo.

Palavras-Chave: indicadores sociais, desenvolvimento, Itaqui-RS.

INTRODUÇÃO

A cidade de Itaqui-RS situa-se na região fronteira oeste do Rio Grande do Sul, caracterizando-se economicamente pela predominância da produção do arroz irrigado. No entanto, além deste indicador produtivo, entende-se necessário compreender o desenvolvimento da cidade de Itaqui-RS também sob a ótica de outros indicadores econômicos, sociais, políticos e educacionais. Da mesma forma, entende-se que esta compreensão precisa considerar também a perspectiva da população acerca destes processos, de forma que se propôs, a partir desta atividade, a realização de um conjunto de debates em que se levassem a comunidade os dados obtidos em pesquisa, buscando-se a partir destes provocar reações nos atores locais, para que os mesmos também se manifestassem acerca da realidade apresentada, bem como para que trouxessem sua percepção do desenvolvimento no município.

METODOLOGIA

Para realização do projeto, inicialmente foi realizado um levantamento de um conjunto de indicadores secundários acerca do desenvolvimento no município de Itaqui, os quais foram analisados conforme instrumental metodológico proposto por Conterato *et al* (2007), de forma que se chegou ao estabelecimento de um conjunto de indicadores sintéticos de desenvolvimento para o município de Itaqui.

Na etapa seguinte partiu-se para a extensão propriamente dita, a partir da inclusão do projeto em diferentes atividades que se prestavam a discussão do tema no município, quais sejam, o Fórum Municipal da Juventude e as diferentes etapas do projeto “Universidade Itinerante”. No caso do Fórum houve uma fala do coordenador do projeto, bem como a participação nos debates estabelecidos ao longo do evento; já no “Universidade Itinerante” há a apresentação do projeto, propondo-se que o público, composto por alunos e professores, escrevam e falem o desenvolvimento percebido no município. Essas informações são fotografadas para nossos registros, e posteriormente são emolduradas no cartaz que leva o título ‘VAMOS SER NOSSO MELHOR, DA ITAQUI QUE TEMOS, PARA A ITAQUI QUE DESEJAMOS’, e com auxílio da escola este cartaz preenchido com os dizeres de seus discentes permanece exposto em seu mural.

O projeto, ainda em andamento, prevê a participação na Expofeira do município, ainda vinculado ao “Universidade Itinerante”, mas propondo um debate com um público mais amplo, composto por atores de diferente segmentos da comunidade. Neste evento, a dinâmica da atividade será trabalhar com o público demonstrando nossos resultados, através de conversas e apresentação de fotos do desenvolvimento do projeto nas escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar o desenvolvimento na cidade de Itaqui considerando-se indicadores secundários obteve-se médias bastante baixas, realidade esta que foi apresentada e corroborada pela comunidade que participou das atividades.

Foi possível a observação de diferentes públicos envolvidos durante o desenvolvimento do projeto, no Fórum da Juventude, o público presente era em grande parte alunos da Unipampa que migraram para a cidade pela presença da faculdade. Estes já sabiam, por comparação com suas cidades natais, a grande necessidade de melhorias, pois a falta de infraestrutura social era logo sentida e relatada mesmo sem o questionamento.

Com diferenças entre as escolas visitadas, e entre as faixas etárias também foi logo percebido. Notou-se que devido à localização da escola encontramos alunos com perspectivas maiores, com planos de estudos orientados pela família, enquanto em outra escola o mesmo era observado isso em uma minoria. Mas mesmo com a diferença na maneira de relatar e de se posicionar, a maioria foi solícita em ouvir e contar um pouco sobre a sua rotina envolvendo problemas com falta de transporte, desemprego seu ou de um familiar, sonhos e planos de futuro.

A busca por melhores condições é inegavelmente importante para estes jovens que conversamos, e com um alto nível de jovens relatando vontade emigrar buscando oportunidades melhores de estudo ou trabalho. Onde já havia sido percebido isto como uma variável negativa na dimensão demográfica com o levantamento de dados via web.

CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta etapa crucial para o projeto conseguimos ministrar informações para a comunidade que já vivia as mesmas, mas sem a caracterização oficial. Obtivemos um considerável avanço e esperamos continuar a dialogar com a comunidade para reforçarmos as intenções de melhorar a vida e perspectiva de muitos jovens que podem conseguir mais, porém não possuem as ferramentas para tal. Com certeza não só o público aprende a cada encontro, pois a cada relato que fazem, ou olhar confirmando o que digo, sei que estamos conseguindo mudar algo, e o trabalho de extensão proposto inicialmente está se cumprindo.

REFERÊNCIAS

CONTERATO, M. A., SCHNEIDER, S., WAQUIL, D. P. Desenvolvimento rural no Estado do Rio Grande do Sul: uma análise multidimensional de suas desigualdades regionais. **Redes**, v.12, p.163-195, 2007.